



MUITAS PESSOAS LIGARAM PARA FALAR DA CARTA PUBLICADA ANTERIORMENTE. ALGUMAS SE MANIFESTARAM POR E-MAIL E OUTRAS FIZERAM SUAS CONSIDERAÇÕES AO VIVO.



EM HOMENAGEM AOS LEITORES DECIDI PUBLICAR OUTRA CARTA. DESCOBRI UMA, QUE ESCREVI PARA MINHA FILHA MAÍRA, QUANDO DA SUA PARTIDA PARA SÃO PAULO, EM 2003/2004.



SÃO REFLEXÕES SOBRE O TEMPO DOS NOSSOS FILHOS. UM TEMPO ÁRIDO E RUDE QUE PEDE ATENÇÃO, PREPARO E MUITO CUIDADO.



Minha querida filha Maíra,

Amanhã você começa um novo tempo. Mais um entre tantos que edificamos desde pequenos. Experimentar e ousar são atitudes que ajudam a escrever a própria história. Admiro a sua coragem. Fico feliz com a sua determinação.

Escrevi algumas coisas para você levar na bagagem. Coisas que considero importantes para quem quer construir uma vida e orgulhar-se dela. São coisas para refletir. Instrumentos para pensar. Ferramentas que possam orientar suas escolhas, nortear suas decisões, iluminar seu caminho. Palavras que possam ajudá-la a montar as peças deste grande enigma que é a vida.

Você é sensível, inteligente e capaz. Só precisa focar sua energia, concentrar-se nos seus projetos e seguir com objetividade seu curso de cerâmica e sua pós em história da indumentária e da arte, aí em São Paulo.

Escreva bastante. A escrita ajuda a organizar a mente. Molde o barro para aplacar o coração e afastar os medos. Lembre-se que temer é parte da vida. Um instinto de defesa. Só precisamos tê-lo sobre controle e não deixá-lo tomar conta da gente. Medos descontrolados geram fantasmas.

Lembre-se que cada geração fabrica seus próprios sonhos. Cria movimentos de transformação. Gera transgressões para marcar sua presença e buscar novos caminhos de libertação. A Arte Moderna, o Surrealismo, o Dadaísmo, a Pop Arte, o Abstracionismo, o Neo Realismo Italiano, A Nouvelle Vague Francesa, o Teatro do Absurdo, a Bossa Nova, o Feminismo, o Rock, o Jazz... São muitos os movimentos, seus conceitos e seus mentores. Mas o que fica de verdade são as relações. Os laços afetivos. Os valores que construímos e praticamos. Os movimentos são cenários. Imagens de um tempo.

Saiba que as verdadeiras transformações vêm da nossa coragem de ser o que somos. Os "ismos" passam. Ficam as crenças transformadas em melodias; as formas, reveladas nas telas; os questionamentos descritos nos romances, poesias e contos; o espanto moldado em esculturas; a história contada nas novelas, no teatro e nos filmes.

O que precisamos de verdade é de um sorriso amigo e do respeito mútuo. Precisamos também revelar nossos talentos, potencialidades e sonhos sob a forma de uma obra que chamamos trabalho. Essa dádiva que expressa o nosso coração, a nossa mente e o nosso corpo. Por isso agarre-se a ele. Concentre-se no seu trabalho. A gente é o que a gente faz.

Tenha disciplina. Monte uma agenda diária e cumpra-a. Cuide do seu coração com amizade. Seja leal a ele. Construa uma relação afetiva consistente com um parceiro que você admire e respeite, e ele a você.

Troque a autodefesa por confiança em você mesma. Pratique a observação. Não desperdice palavras. Não bata boca. Posicione suas idéias através do seu trabalho. Ele é a sua melhor forma de expressão.

Confie em você. Acredite no seu talento. Invista na sua capacidade. Eles estão aí, só precisam ser cultivados através da disciplina, da perseverança e da lealdade com você mesma.

Admire-se, sem narcisismo. Respeite-se, sem autocomplacência. Respire fundo e trilhe o seu caminho confiante em si e você será feliz.

Com amor,

Sua mãe.

Brasília, 4 de janeiro de 2004.